

META 3

Cartografia da diversidade das expressões culturais realizada em todo o território brasileiro.

OBJETIVO DA META

Construção de um mapa digital interativo e colaborativo para visualizar, reconhecer e difundir a diversidade cultural em todo o território nacional.

PREVISTO ATÉ 2024

Mapa interativo da diversidade das expressões culturais publicado com informações de ao menos 70% dos municípios de cada unidade da federação.

REALIZADO ATÉ 2022

5.434 dos 5.568 municípios possuíam alguma informação no Mapa da Cultura. A última informação é de 2017, pois, em 2018, o SNIIC foi descontinuado.

Fonte de aferição: Mapas Culturais/Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).

EXECUÇÃO



compartilhada com os entes federados.

DESEMPENHO

138.8%

da meta cumprida.





CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Em partes, o indicador é impreciso.

Quando esta meta foi elaborada, considerou-se como diversidade cultural o estabelecido na Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais pela Unesco em 2005. Mas, na extração dos dados do Mapas da Cultura do SNIIC, verificou-se que não era possível aplicar a definição de "diversidade cultural", utilizada pela Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, UNESCO – 2005. A definição ampla trouxe o problema de escolha dos campos de informação que são pertinentes para essa cartografia. Sendo assim, optou-se por extrair todos os dados existentes no SNIIC e não utilizar a definição da Unesco.

PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: 1.34.

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

Eixo 4 Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural.

PARA REFLETIR

O que significa diversidade cultural nos dias atuais? O mapeamento cultural já é, em si, a cartografia da nossa diversidade cultural? Ou há alguma especificidade dessa cartografia? Como consolidar essa cartografia como reconhecimento e valorização de fato?

É uma meta de enorme complexidade, em especial conceitual. Na diversidade de expressões culturais também está embutida uma ampla gama de linguagens artísticas, mas não se resume a isso.

Ao longo dos anos, foram realizados diversos levantamentos, inventários e estudos na área de patrimônio imaterial. Mas, para que isso se torne uma cartografia, estas informações precisariam estar reunidas de maneira territorializada em um único instrumento cartográfico.



PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

- 2012** → Seminário “Cartografias Colaborativas” no qual foram apresentados 10 projetos que poderão servir de exemplo para o alcance do objetivo proposto pela meta.
- 2013** → Realização do Encontro de Culturas Populares e Tradicionais com a participação de mais de 800 representantes deste segmento cultural.
- 2014** → Lançamento do Sistema de Informação sobre as manifestações culturais afro-brasileiras com o objetivo de construir uma plataforma georreferenciada com informações sobre as manifestações culturais negras brasileiras;
Instituição do Cadastro Nacional de Pontos de Cultura como instrumento da Política Nacional de Cultura Viva, Lei nº 13.018/2014
- 2015** → Lançamento dos Editais “Preservação e Acesso aos Bens do Patrimônio Afro-Cultural” e “Memória dos Povos Originários do Brasil”, que levantaram informações relativas à cultura afro-brasileira à diversidade cultural dos povos originários do Brasil.
- 2016** → Parceria com Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi, Museu Nacional/UFRJ e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no desenvolvimento do Mapa Etno-Histórico de Nímuendajú.
- 2017** → Lançamento do Cadastro Geral de Informações Quilombolas.
- 2019** → Realização de mapeamentos da Capoeira no Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Maranhão, Tocantins. Mapeamento das Casas de Religião de Matriz Africana no Rio Grande do Sul;
Edição de 4 publicações sobre os 20 Anos do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC).
- 2021** → Mapeamento de Projetos Sociais Arte de Toda Gente e suas ações pedagógicas e artísticas, com objetivo de criar um sistema de dados para melhor estruturar e direcionar as ações do programa;
Conclusão da instrução técnica do processo de registro de 4 bens e
Conclusão da instrução técnica de revalidação de 09 bens Imateriais.
- 2022** → Conclusão da instrução técnica do processo do Saberes e Práticas das Parteadas Tradicionais do Brasil; Conclusão da instrução técnica do processo de Registro da Arte Santeira; Conclusão da etapa de identificação de Alto Camaquã do Inventário Nacional de Referências Culturais das Lidas Campeiras no Rio Grande do Sul;
Mapeamento das Casas de Religião de Matriz Africana do Rio Grande do Sul nas regiões de Porto Alegre e Grande Porto Alegre, Pelotas, Jaguarão e Rio Grande.

